

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2024

Instituição
Beneficente
NOSSO LAR

PALAVRAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

O Relatório de Atividades de 2024 da Instituição Beneficente Nosso Lar - IBNL vem apresentar a síntese dos resultados Socioassistenciais.

Comprometida com sua Missão e de acordo com o Estatuto Social, a IBNL realizou ações com sucesso, cumprindo as diretrizes contidas na Política Nacional da Assistência Social.

Para a implementação dos Serviços, Programas e Projetos planejados ao longo do ano, a IBNL contou com sua equipe de funcionários qualificados, preparados para atuarem no atendimento às Pessoas com Deficiência Intelectual e outras deficiências associadas, com a proposta de promover autonomia, melhoria da qualidade de vida, assegurar os direitos socioassistenciais e apoio à inclusão social.

O atendimento especializado ininterrupto ao público alvo dos Serviços parceiros com a Administração Pública, no âmbito da Política da Assistência Social, vem ratificar o grau de relevância e mérito social que a IBNL tem com a sociedade.

Os integrantes que compõem a atual Diretoria Executiva, apresenta o Relatório a seguir, por meio dos resultados quantitativos e qualitativos dos Serviços que foram executados durante o ano de 2024.

São Paulo, 07 de abril de 2025

Diretoria da IBNL

SUMÁRIO

- I. IDENTIFICAÇÃO**
- II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**
- III. MISSÃO E VALORES**
- IV. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**
- V. DIRETORIA ESTATUTÁRIA**
- VI. REGISTROS E CERTIFICAÇÕES**
- VII. ORIGEM DOS RECURSOS**
- VIII. INFRAESTRUTURA**
- IX. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO**
- X. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS**
- XI. DEMONSTRAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO, EXECUÇÃO,
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA PcD**
- XII. DEMONSTRAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO, EXECUÇÃO,
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS FAMÍLIAS DA PcD**
- XIII. PARCERIAS NO AMBITO PRIVADO**
- XIV. IMPACTO DA ÁREA SOCIOASSISTENCIAL**
- XV. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- ANEXO I – PLANILHA CONSOLIDADA DOS SERVIÇOS**

I - IDENTIFICAÇÃO

Nome: INSTITUIÇÃO BENEFICENTE NOSSO LAR - IBNL

Data da Fundação: 08 de agosto de 1946

CNPJ: 62.026.976/0001-90

E-mail: ibnl@ibnossolar.org.br

Telefone: (11) 2066.1680

Site: www.ibnossolar.org.br

Endereço Sede: Praça Florence Nightingale, nº 56

Bairro: Jardim da Glória

Município: São Paulo

UF - SP / Brasil

CEP: 01547-140

II – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Beneficente Nosso Lar também denominada IBNL, com 78 anos de existência, é uma entidade beneficente de assistência social que presta atendimento especializado e gratuito à Pessoa com Deficiência – PcD e suas famílias.

Desde o ano de 2008, a IBNL está inserida na rede socioassistencial do município de São Paulo com reconhecimento e validação de suas ações direcionadas ao público alvo.

Atualmente a IBNL executa programas de preponderância nas áreas da Assistência Social e ações na Educação, realizando, assim, atividades integradas em diferentes políticas públicas.

Na área da Assistência Social vem sendo desenvolvido o “Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias”, serviço esse de proteção de média complexidade, para 80 vagas.

Na área Sócio-educacional, executa ações que possibilitam à IBNL, atuar em duas modalidades da Educação Especial conforme segue: Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC e Iniciação ao Mundo do Trabalho – IMT, no total de 60 vagas.

*Nos primeiros 20 anos da Instituição o atendimento era voltado às crianças órfãs em vulnerabilidade social. Nos últimos 58 anos a IBNL vem atuando sem interrupção no **Atendimento de Habilitação e Reabilitação para Pessoas com Deficiência Intelectual, associadas ou não à outras deficiências e suas famílias, bem como no apoio à garantia***

de direitos, respeitando os princípios da universalidade e buscando atender à grande demanda social, conforme previsto no Art. 2º da Lei 8742/93 (LOAS).

*Detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, expedido pelo Órgão Federal competente, atende à PcD e suas famílias, de forma **gratuita, continuada, permanente e planejada**, por meio de serviços, programas e projetos, sem qualquer tipo de discriminação de credo político, religioso, social e de qualquer outra espécie, com a prioridade aos usuários em situação de **vulnerabilidade socioeconômica** (Art. 4º do Estatuto Social IBNL).*

III – MISSÃO E VALORES

MISSÃO:

Desenvolvimento Integral das Potencialidades da Pessoa com Deficiência e Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

VISÃO:

Ser referência no Desenvolvimento Integral das Potencialidades da Pessoa com Deficiência e Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

VALORES:

Ciência e Amor: o conhecimento a serviço do bem produz o desenvolvimento do ser, a solidariedade social, a fraternidade e o amor entre todos.

Ética: respeito ao próximo, busca do equilíbrio e bom funcionamento social.

Alteridade e Inclusão: aceitação da diversidade motiva o respeito pelas diferenças e o reconhecimento dos direitos e deveres aberto a todos.

Reciprocidade: Desenvolvendo, desenvolvemo-nos. Percebendo o potencial dos outros nos conscientizamos do nosso próprio. O ser integral motiva a interligação de ações levando à maior eficiência com menor esforço.

IV - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o seu Estatuto Social, a IBNL é uma associação espírita, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, constituída por tempo indeterminado, sem cunho político-partidário, fundada em 08 de agosto de 1946, com sede e foro na cidade de São Paulo.

A Instituição tem por finalidade estatutária o desenvolvimento integral das potencialidades humanas, por meio da assistência à criança, ao adolescente, ao jovem

e ao adulto com deficiência intelectual; bem como de atividades educacionais e a promoção da família e a defesa e garantia dos seus direitos; inspirada nos princípios da doutrina espírita e nos conhecimentos científicos adequados a esses fins (Art. 2º do Estatuto Social).

V - DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Em 01/09/2022, assumiram os membros da atual Diretoria Executiva eleita pela Assembleia Geral com mandato até 31/08/2025.

Cargo	Nome
Presidente	Clodoaldo de Lima Leite
1º Vice Presidente	Mirandolina Lage Thieves
2º Vice Presidente	Tania Pinto de Lucca
1º Secretária	Cristina Sevecenco Sepulcre
2º Secretária	Maria Olívia de Freitas Correia
1º Tesoureiro	Manuel de Gois Correia
2º Tesoureira	Sonia Silva Gregório

VI - REGISTROS E CERTIFICAÇÕES

Utilidade Pública Municipal	Nº6010.2023/0001153-9 Validade: Dezembro /2027
Utilidade Pública Estadual	019.00002058/2023-10 Validade: 19/07/2025
Registro no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP)	Certificado de inscrição nº 477/2012 Validade: 30/04/2025 (em análise, protocolo nº 34629154)
Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA/São Paulo)	Registro nº 0686/1997 Registro válido até 18/12/2026
CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social	Nº do Processo: 308796.1064441/2024 Validade: 31/12/2024 (em análise, protocolo nº 308796.1064441/2024)

SEDS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo	SEADS/PS N° 616/1950 Validade: Indeterminado
CENTS – Cadastro Municipal Único de Entidades Parceiras do Terceiro Setor	N° 6024.2021/0008819-4 Validade: 09/02/2028
Certificado de Matrícula de Organização de Assistência Social	N° do Certificado 30.449 Validade: 30/06/2025

VII - ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos próprios e públicos para a manutenção das atividades desenvolvidas na IBNL, provêm das seguintes fontes:

- *Contribuições de associados, voluntários, eventos e campanhas;*
- *Parcerias com pessoas jurídicas de direito público ou privado.*

Durante o Exercício de 2024 a IBNL obteve os seguintes recursos financeiros como fontes de receitas diretas, conforme constam nas demonstrações contábeis:

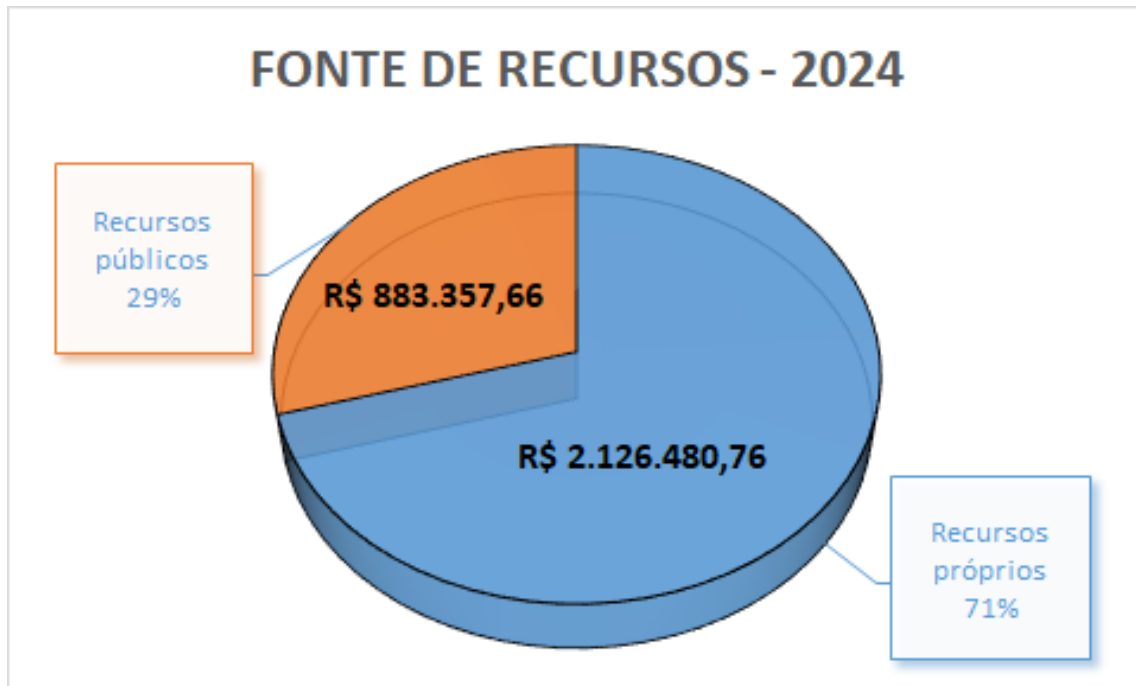
FONTES DE RECURSOS - ANO 2024

A IBNL busca garantir a sua sustentabilidade financeira de fontes diversas, próprias e públicas, especialmente com o apoio de contribuições *voluntárias e recursos advindos de campanhas, eventos e bazares e, portanto afastando a dependência de fonte única de recurso.*

Recursos próprios: R\$ 2.126.480,76 (dois milhões, cento e vinte seis mil, quatrocentos e oitenta reais e setenta e seis centavos).

Recursos públicos (SMADS e EDUCAÇÃO): R\$ 883.357,66 (oitocentos e oitenta e três mil, trezentos e cinquenta e sete reais e sessenta e seis centavos).

Como se observa no gráfico abaixo, a IBNL busca garantir a sua sustentabilidade financeira de fontes diversas, próprias e públicas:



VIII – INFRAESTRUTURA

A IBNL atende nos seguintes endereços, para a realização dos Serviços, Programas e Projetos Socioassistenciais:

Endereço	Atividades Realizadas
Praça Florence Nightingale, nº56	Serviço Socioassistencial, administração, diretoria
Praça Florence Nightingale, nº57	Brechó e outras atividades para captação
Praça Florence Nightingale, nº79	Capacitação e eventos sociais inclusivos
Rua Mesquita, nº789	Triagem de doações Cantinho do artesanato (atividades com as famílias)
Rua Laurindo Rabelo, nº73	Imóvel alugado
Rua Mesquita s/nº (Viela)	Área Verde e Atividades Lúdicas e Socializantes

Salas e ambientes

A IBNL dispõe nos prédios as seguintes salas e ambientes para a realização dos Serviços, Programas e Projetos Socioassistenciais:

Prédio I - Praça Florence Nightingale, nº56

Espaço Físico	Qtde. De Salas Ambientes
---------------	--------------------------

Área externa - rua com acessibilidade com sinalização para embarque/desembarque para usuários com deficiência	1
Portaria de Entrada/ Guarita	1
Rampa de acesso	1
Plataforma Elevatória (instalada em 2024)	1
Rampa de acesso de veículos	1
Recepção Central	1
Escada de emergência com porta corta fogo	4
Sala de Secretaria	1
Sala de Atendimento do Serviço Social	1
Recepção/Triagem	2
Banheiro Acessível	3
Banheiro Comum	7
Sala de Reuniões	1
Sala da Coordenação da Área Socioassistencial	1
Sala da Diretoria Executiva	1
Sala da Coordenação da Área Administrativa	2
Salão para Grupo Aconchego / Reuniões com Famílias	1
Sala de Atendimento Psicológico	1
Cozinha Semi industrial	1
Sala de Armazenamento de Produtos de Limpeza e Higienização	1
Área de Preparo de Refeições	1
Despensa de Alimentos	2
Refeitório Inclusivo	1
Salas Ambiente para atendimentos	16
Salão Azul (mini auditório, triagem, grupo aconchego)	1
Sala de Saúde	1
Sala do Memorial	1
Solarium	1
Área aberta para Jardinagem	1
Quadra Externa	1
Playground da Longevidade	1

Prédio II – Praça Florence Nightingale, nº 57

Espaço Físico	Qtde. de Salas Ambientais
Rampa de Acesso ao Andar Superior	1
Escada de Acesso ao Andar Superior	1
Recepção e Triagem	1
Salas	6
Salão	2
Sala de Despensa de Materiais	2
Banheiro Comum	2
Arquibancada e Piso Sensorial	1
Trilha Acessível	1
Horta	1

Jardins Interligados (Espaço Gaia)	1
------------------------------------	---

Prédio III - Praça Florence Nightingale, nº79

Espaço físico	Qtde. de Salas Ambientes
Área Livre	1
Salão Fonte Viva e Livraria	1
Sala de Aula	9
Banheiro Comum	8
Banheiro Acessível Interno (salão)	1
Área Livre	1
Pavilhão Anália Franco	4

Prédio IV – Rua Mesquita, 789

Espaço Físico	Qtde. de Salas Ambientes
Salão para recebimento e triagem de Doações	2
Sala Cantinho do Artesanato	7
Lanchonete	1
Banheiro	2
Banheiro Acessível	2

Prédio V - Rua Laurindo Rabelo, 73

Imóvel alugado
Recurso para manutenção da IBNL

Equipamentos e Materiais

A IBNL disponibiliza os seguintes itens:

Materiais e Equipamentos
Caminhão KIA – UK2500 HD SC Ano de Fabricação 2015
Veículo - CORSA Passageiro Ano de Fabricação 1995
Aparelhos de ginástica – esteiras, bicicletas ergométricas
Equipamentos do playground da longevidade
Piso de EVA's p/ exercícios
Espalдар
Colchonetes e tatames
Bolas para estimulação
Adaptadores para talheres
Pratos com ventosas para alimentos

Jogos educativos
Jogos Cooperativos
Carrinho térmico para alimentos
Geladeira com freezer
Filtros de água gelada e natural
Cafeteira Elétrica
Panela de Pressão
Freezer vertical e horizontal industrial
Prateleiras de Aço Inox – Cozinha
Micro-ondas
Batedeira
Fogão industrial
Liquidificador industrial
Processador de Alimentos
Máquina de lavar e secar piso
Ventiladores com pedestal
Aparelhos de som
TVs Planas
Multimídia
Telefones Celular Institucional
Notebook
Computadores Completos
Aparelhos Telefônicos com rede interna
Acesso à Internet
Servidor de Rede

Manutenção dos Prédios:

A IBNL durante o ano de 2024 revitalizou e desenvolveu ações de manutenção em vários ambientes para melhoria e adequação de suas instalações, proporcionando aos usuários um ambiente acessível, adequado e acolhedor, destacando-se:

- Instalação da Plataforma Elevatória com acesso no Salão Azul até a Área de Recepção;
- Pintura do Salão Azul;
- Substituição do Piso da Sala de Artes.
- Contratação de empresa especializada em desinsetização, desratização e descupinização, com laudo técnico – prédios nº 56; 57; 79; 789;
- Manutenção e higienização periódica das caixas d'água de todos os prédios – prédios nº 56; 57; 79; 789;
- Manutenção dos Filtros de Água de todos os Prédios;
- Manutenção dos Extintores de Incêndio e Hidrantes dos Prédios;

IX - DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO

A administração do território está a cargo da Prefeitura Regional da Vila Mariana, sediada no endereço Rua José de Magalhães nº 500, Vila Clementino, composta por 3(três) distritos: Vila Mariana, Saúde e Moema.

A Instituição Beneficente Nosso Lar está dentro do Distrito da Vila Mariana, na Zona Sul 1.

No Distrito da Vila Mariana há uma predominância de comércio e prestação de serviços.

Há vários Serviços de Habilitação e Reabilitação, destinado às modalidades distintas de deficiência, tais como: deficiência intelectual; deficiência física; deficiências múltiplas – surdo-cegueira; deficiência visual.

Os equipamentos públicos e privados são variados, dos quais podemos destacar: saúde, esporte, educação, assistência social, com predominância para os equipamentos da cultura.

Na última Conferência Regional da Assistência Social do território da Vila Mariana ocorrida no ano de 2022, foi apresentado o Diagnóstico Sócio territorial, coordenado pelo Observatório da Vigilância Socioassistencial – COVS, com os seguintes dados:

- Estimativa Populacional: 355.394 habitantes (2,97% da população)
- Total de Famílias Cadastradas no CADÚNICO: 9.707 famílias (0,54%)
- Estimativa Populacional de 60 anos ou mais na Subprefeitura: 94.164 (4,78% da cidade)
- Famílias no CADÚNICO em Extrema Pobreza: 3.524
- Famílias no CADÚNICO em Pobreza: 632
- Famílias no CADÚNICO com Baixa Renda: 1.668
- Famílias no CADÚNICO com renda familiar per capita acima de meio salário mínimo - 3.883

Na Rede socioassistencial da **Proteção Social Básica**, são 5 (cinco) Serviços com capacidade de 890 vagas. Na **Proteção Social Especial** são 6 (seis) Serviços da **Média Complexidade**, com capacidade de 480 vagas e na **Alta Complexidade** são 10 (dez) Serviços, com capacidade para 530 vagas.

X- IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADOS PELA IBNL EM 2024, NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



DESCRIÇÃO E TIPIFICAÇÃO DO SERVIÇO DESENVOLVIDO PELA IBNL NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL:

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, em conformidade com a Resolução nº109/CNAS, por meio da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, se apresenta como sendo de Média Complexidade. Atendendo a Resolução CNAS Nº34/2011, em seu art. 2º, define que a Habilitação e Reabilitação da PcD, “é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na Sociedade”.

Outras legislações são para o desenvolvimento das ações, tais como: Lei 8.742/1993 (LOAS); PNAS –Política Nacional de Assistência Social; NOB-SUAS (Resolução CNAS 33/2012); NOB-RH (Resolução CNAS 269/2006); Portaria SMADS/SP 46/2010; Norma Técnica do NAISPCD/SMADS/2012; Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/2015; Instrução Normativa nº 02/SMADS/2024.

A IBNL aditou o Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS, de nº 029/SMADS/2024, com o Serviço denominado “Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência”, nas modalidades NAISPCD II e III, sendo que a vigência corresponderá no período de 5 (cinco) anos ou seja, de 01/01/2024 à 31/12/2028.

A IBNL ressalta que todos os atendimentos realizados na Área Socioassistencial são ofertados gratuitamente, sem qualquer contraprestação do Usuário e de suas Famílias.

OBJETIVO GERAL:

Apoiar a Inclusão Social das Pessoas com Deficiência Intelectual podendo estar associado à outras deficiências, sendo extensivo às suas Famílias, prevenindo a institucionalização e a segregação, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Para o cumprimento de suas finalidades institucionais, a IBNL apresenta seus objetivos específicos, de acordo com o inciso I e II do artigo 1º da Resolução nº 109/2009/CNAS; artigo 1º e 2º da Resolução nº 34/2011/CNAS; Portaria 46/2010/SMADS/SP; Norma Técnica da SMADS/SP/2012; Instrução Normativa nº 02/SMADS/2024:

- Desenvolver as potencialidades da PcD, em todos os ciclos da vida através de programas que integram as necessidades básicas afetadas, acompanhadas por equipe técnica, envolvendo familiares e a comunidade, com metas para a inclusão social;
- Atender com qualidade a PcD e sua família, respeitando as especificidades e a necessidade individual no âmbito social;
- Contribuir para a reparação de danos e direitos violados;
- Fortalecer os vínculos familiares para que o subsistema social de parentesco permaneça favorável ao desenvolvimento biopsicossocial da PcD;
- Articular de forma permanente a rede socioassistencial, mantendo estreita relação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) referendados no território, visando a interface com os serviços da Proteção Social Básica e Especial no atendimento aos Usuários e Famílias;
- Articular sempre que necessário a Rede de Serviços, respeitando-se a transversalidade e intersetorialidade, quer seja da Educação, Saúde, Direitos Humanos, Trabalho, Cultura, Esporte e Lazer, com vistas ao encaminhamento e a provisão de demandas apresentadas pelos Usuários e suas Famílias;
- Garantir os direitos das PcD por meio de ações programadas para a inclusão social e equiparação de oportunidades;
- Favorecer o desenvolvimento das capacidades adaptativas para a vida diária e prática da PcD;
- Assegurar à PcD o direito à convivência familiar e comunitária;

- Promover a segurança de sobrevivência e desenvolvimento de autonomia da PcD;
- Desenvolver aquisições e habilidades da PcD que minimizem as situações de vulnerabilidade pessoal e social.

PÚBLICO ALVO:

Pessoas com Deficiência Intelectual podendo estar associada à outras deficiências, exceto as que apresentam transtornos mentais, a partir dos 7 (sete) anos de idade, incluindo as suas famílias.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Estabelecido no último Termo de Colaboração em Parceria com SMADS: 80 vagas

OFERTA DO SERVIÇO:

Serviço é oferecido ao usuário e sua família, inteiramente gratuito.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2ªf à 6ª f – das 8h00 às 17h00

Turnos de 4 horas

Frequência diária ou acordada (2 à 4 vezes na semana)

Expediente contínuo durante o ano, exceto nos finais de semana e em dias de feriado nacional e municipal.

METODOLOGIA DO SERVIÇO:

O ingresso no Serviço de Proteção Social Especial para PcD e suas Famílias se deu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial, do CRAS e CREAS do território e outros ou ainda por busca espontânea por parte das famílias.

Com a chegada da PcD e sua família na Instituição, foi iniciado o acolhimento e escuta qualificada através da equipe técnica composta por assistente social, psicólogo e pedagogo, com agendamento prévio de horários.

O protocolo da Avaliação Inicial consistiu em: estudo social com a família da PcD; avaliação com o(a) candidato(a) para identificação das necessidades básicas afetadas nos aspectos biopsicossocial; anamnese com o histórico de evolução e quando necessário indicou-se a realização do gráfico da TOH - Teoria da Organização Social Humana para detectar os aspectos em equilíbrio e identificar as fragilidades no sistema social. Eventualmente foram solicitadas avaliações complementares.

A família da PcD recebeu informações esclarecedoras quanto ao resultado da Avaliação Inicial.

No caso de elegibilidade, foram estabelecidos e pactuados com a família os dias e horários de atendimento no Serviço, mantendo um período de 30 dias para adaptação

ao Programa. Após a admissão, a Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo construíram o Plano Individual de Atendimento – PIA, em conjunto com a família.

Os usuários inscritos no Serviço foram atendidos em grupos, com formato heterogêneo e flexível, levando-se em consideração o critério do ciclo de vida e o estágio de desenvolvimento, tomando-se o cuidado para constituir grupos heterogêneos e respeitar os princípios da diversidade e oportunidades, atendendo a Grade Semanal de Atividades pré selecionadas com ênfase nas Atividades Básicas da Vida Diária – ABVD (desenvolvimento de habilidades para execução de cuidados pessoais tais como, higiene, alimentação, troca de roupa, controle esfincteriano dentre outros); Atividades Instrumentais da Vida Prática - AIVP (destaque para as habilidades necessárias para viver de forma autônoma e de como locomover-se no território restrito, fazer pequenas compras, preparar refeições, comunicar-se, executar atividades domésticas, dentre outras).

As atividades da Grade foram direcionadas ao desenvolvimento dos aspectos receptivos e expressivos além de expandir e horizontalizar a socialização e apoiar a inclusão social.

RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NO SERVIÇO NAISPcD:

Nº de Atendimentos: 32.979

RESULTADOS QUALITATIVOS:

Objetivos Específicos	Atividades	Resultados Qualitativos
<p>1.Desenvolver as potencialidades da PcD, em todos os ciclos da vida através de programas que integram as necessidades básicas afetadas, acompanhadas por equipe técnica, envolvendo familiares e a comunidade, com metas para a inclusão social.</p> <p>2.Favorecer o desenvolvimento das capacidades adaptativas para a vida diária e prática da PcD.</p> <p>3.Desenvolver aquisições e habilidades da PcD que minimizem as situações de vulnerabilidade pessoal e social.</p> <p>4.Atender com qualidade a PcD e sua família, respeitando as especificidades e a necessidade individual no âmbito social.</p>	Atividades da Grade Semanal com flexibilizações.	<p>Desenvolvimento integral com ênfase nos aspectos biopsicossocial.</p> <p>Perspectivas de sucesso a médio e longo prazo das atividades da Vida Diária e Prática</p> <p>Aquisições e habilidades alcançadas e conquistadas a longo prazo.</p>

<p>5. Articular de forma permanente a rede socioassistencial, mantendo estreita relação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) referendados no território, visando a interface com os serviços da Proteção Social Básica e Especial no atendimento aos Usuários e Famílias.</p>	<p>Articulação sistemática com a Rede Socioassistencial e CRAS e CREAS do território de referência.</p>	<p>Mudança de postura da família no enfrentamento das reais condições da PcD e o empoderamento por meio do acesso à informação.</p>
<p>6. Contribuir para a reparação de danos e direitos violados.</p>	<p>Sensibilização nas Reuniões do Grupo Aconchego</p>	<p>Oportunidades de sucesso para crescimento pessoal e social.</p>
<p>7. Fortalecer os vínculos familiares para que o subsistema social de parentesco permaneça favorável ao desenvolvimento biopsicossocial da PcD.</p>	<p>Atividades de apoio para fortalecimento dos vínculos familiares</p>	<p>Redução do stress familiar</p>
<p>9. Prevenir a institucionalização e a segregação da PcD.</p>		
<p>10. Assegurar à PcD o direito à convivência familiar e comunitária.</p>	<p>Atividades de cuidados pessoais para o alcance da autonomia</p>	<p>Orientações bem sucedidas de atividades funcionais para exercer atividades úteis participativas em casa e na comunidade local.</p>
<p>11. Promover a segurança de sobrevivência e desenvolvimento de autonomia da PcD.</p>		

RECURSOS HUMANOS:

A equipe de Recursos Humanos da IBNL, destinada ao cumprimento do Serviço do NAISPCD está de acordo com a equipe de referência prevista na **Resolução CNAS nº 269/2006**, que aprova a NOB-RH/SUAS e **Portaria nº46/SMADS de 2010**.

Quadro de Recursos Humanos diretamente envolvidos:

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Gerente do Serviço	1	40h	CLT
Assistente Social	1	30 h	CLT
Psicóloga	1	20h	CLT
Pedagogo	1	40h	CLT
Orientador Socioeducativo	4	40 h	CLT
Cozinheira	1	40h	CLT
Auxiliar de Limpeza	3	20h/40h	CLT
Auxiliar Administrativo	1	40h	CLT

Além do quadro obrigatório de recursos humanos o Serviço recebe o apoio das Equipes Administrativa e Operacional (manutenção) e de Voluntários (Lei 9.608/1998).

Ainda como contrapartida da IBNL, foi mantido o contrato de 1 (uma) nutricionista com a responsabilidade técnica da cozinha, conforme orientação da Vigilância Sanitária.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Distrital ou Regional

O atendimento foi mantido aos usuários de regiões subjacentes do Distrito e regiões mais distantes, com predominância dos residentes da região centro-sul da cidade de São Paulo.

Desde 2023, o Serviço NAISPcD vem atendendo a orientação da sua Gestora de Parceria para que as novas famílias interessadas no atendimento do NAISPcD esteja residindo dentro da abrangência territorial de três Distritos (Vila Mariana, Saúde e Moema) sendo essa a condicionalidade para inclusão no Serviço.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos destinados ao Atendimento do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência e suas Famílias são oriundos de fontes próprias (contribuições e doações de pessoas físicas e jurídicas, eventos e campanhas) e públicas (convênios/parcerias no âmbito municipal).

Para a execução do Serviço NAISPCD, recebemos o apoio externo das esferas **Pública e Privada:**

- **Apoio Financeiro e Técnico da Esfera Pública Municipal:**
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, na Modalidade “Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência” – NAISPCD II e III;
- **Apoio em Projetos e Assessoramento Técnico de Entidades Privadas:**
Instituto Helena Florisbal - IHF;
Instituto Olga Kós – IOK;
Círculo Militar de São Paulo;
SENAI Vila Mariana.
- **Recursos Advindos da Comunidade.**

XI- DEMONSTRAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA PcD

O Serviço de Proteção Social Especial para PcD, por meio da tipologia NAISPCD II e III no ano de 2024 contou com estratégias planejadas, conforme seguem:

- Respeito aos princípios da universalidade e gratuidade, assegurando à PcD e suas famílias o atendimento presencial em horários regulares ou intermitentes, com turnos de 4 (quatro) horas.
- Acompanhamento da evolução e mudanças ocorridas no processo habilitacional dos usuários e suas famílias, sendo que os registros foram identificados no prontuário individualizado contendo a proposta de intervenção e/ou acompanhamento. Família foi coparticipante desse processo.
- Relatório Técnico Mensal, contendo o resumo temporal e qualitativo das ações socioeducativas, reuniões com a Equipe, reuniões online de articulação com a Rede Socioassistencial e a referência e contrarreferência articulada com o CRAS/CREAS da Vila Mariana/SP, por meio presencial, eletrônico e ligações telefônicas.

- Preenchimento dos Instrumentais denominados de “Relatório de Execução do Objeto da Parceria - Parcial” e do “Plano de Ação Semestral” com a descrição das metas, em conformidade com a Instrução Normativa 02/SMADS/ 2024.
- Preenchimento do “Formulário Mensal de Monitoramento da Rede Socioassistencial” que é um instrumental que contém dados relevantes de indicadores de Avaliação do Serviço, encaminhado ao Observatório Social da SMADS.
- Preenchimento do PIA – Plano Individual de Atendimento em que a equipe desenvolveu, em conjunto com a família e usuário, um projeto de vida com o objetivo de garantir a cidadania e promover a inclusão social.
- Aplicação da Avaliação Semestral apontando o Grau de Satisfação dos Programas e Serviços ofertados, preenchidas pelos representantes familiares da PcD- cuidadores familiares e/ou responsáveis, no anonimato, com o objetivo de melhorar o atendimento à PcD e sua família; aplicação da Avaliação aos usuários do atendimento, com utilização de imagens para facilitar a compreensão nas respostas.
- Foi mantida e executada a Grade Mensal de Atividades, com algumas adaptações, contendo os horários de todas as atividades socioeducativas, com visibilidade nos Murais de Comunicação, disponíveis aos familiares, voluntários e visitantes;
- Os programas foram executados à contento e permitiram flexibilidade e adaptações para atender as necessidades individuais do grupo e a manutenção das habilidades conquistadas;
- O direito às refeições durante o atendimento presencial esteve em conformidade com a Portaria 46/ SMADS/2010, com a oferta de 2 (duas) refeições por período, constando de café da manhã e almoço para os usuários com permanência no turno da manhã e almoço e lanche para os usuários com permanência no período da tarde, preparadas na cozinha semi-industrial supervisionada pela nutricionista com impacto positivo na qualidade nutricional e na oportunidade de vivenciar a independência na alimentação.



AÇÕES SOCIOEDUCACIONAIS- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E OFICINAS EXECUTADAS EM 2024

As ações socioeducacionais estão inseridas no setor denominado Socioeducativo – SOE, com atuação em duas modalidades **“Atividades de Enriquecimento Curricular” – AEC** e **“Iniciação ao Mundo do Trabalho” – IMT**.

Segue descrição abaixo:

Atendimento Grupal no AEC e IMT:

A formação das turmas não foi rígida e contou com flexibilização conforme necessidade. Levou-se em consideração o critério do ciclo de vida e o estágio de desenvolvimento, com destaque para a formação de grupos heterogêneos.

O atendimento ocorreu no contra turno da frequência escolar, com compatibilização de horários para não causar prejuízo ao atendido.

Turmas do Turno Matutino e Vespertino:

AEC - 1 Turma no período da manhã

1 Turma no período da tarde

IMT - 2 turmas no período da manhã

2 turmas no período da tarde

Atividades executadas na Modalidade AEC e IMT no ano de 2024:

- Promoção da segurança na acolhida em condições de dignidade e ambiente que despertam a expressão das suas necessidades e interesses;
- Vivências pautadas no respeito a si próprio e aos outros;
- Oportunidades para crescimento pessoal e social;
- Construção do Projeto de Vida para adolescentes e jovens;
- Desenvolvimento da autoestima;
- Relacionamento e convívio no grupo familiar;
- Desenvolvimento e manutenção das habilidades e capacidades;
- Treinamento das Atividades Básicas da Vida Diária - ABVD;
- Treinamento das Atividades Instrumentais da Vida Prática – AIVP;
- Linguagem ou comunicação alternativa;
- Acesso da PcD nos espaços de cultura, arte, lazer.

Público Alvo da Modalidade AEC:

Pessoas com Deficiência Intelectual, podendo estar associada a outras deficiências, com faixa etária a partir dos 9 anos à 17 anos e 11 meses, regularmente matriculados nas Unidades da Rede Municipal de Ensino - RME e que estejam efetivamente frequentando as Salas de Recursos Multifuncionais – SRM, cujo atendimento em AEC ocorrerá no contra turno escolar.

Público Alvo da Modalidade IMT:

Jovens e adultos com Deficiência Intelectual, podendo estar associada a outras deficiências, com faixa etária a partir dos 18 anos até 30 anos e 11 meses, que sejam estudantes que concluíram ou frequentam o ensino fundamental regular ou que já tenham concluído o Ensino Fundamental. Os jovens e adultos com idade superior a 30 anos poderão frequentar o IMT desde que estejam matriculados em unidades da Rede Municipal de Ensino (RME), no contra turno escolar.

Oferta do Programa SOE:

O Programa é oferecido **totalmente gratuito** à PcD.

Horário de Funcionamento:

Segunda a sexta feira, das 8h00 às 17h00

Turno de 4 horas

Capacidade de Atendimento: 60 (sessenta)

20 vagas para Modalidade do AEC

40 vagas para Modalidade do IMT

Recursos Humanos:

Neste Programa, os recursos humanos alocados estão de acordo com a Instrução Normativa SME nº 34 de 08/10/2020.

Quadro de Recursos Humanos diretamente envolvidos no Programa SOE:

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal Regular	Vínculo com a IBNL
Coordenadora do SOE	1	28h	CLT
Educadores	2	40h	CLT
Educador	1	20h	CLT
Auxiliar de Limpeza	1	40h	CLT

O Programa SOE recebe apoio das Equipes Administrativa e Operacional (cozinha e manutenção).

Como contra partida a IBNL manteve 1 Auxiliar de Atendimento em 40 horas semanais para atuar em todas as turmas do AEC e IMT.

Abrangência Territorial:

Distrital ou Regional

São atendidos usuários de diferentes regiões com predominância de usuários da região sul da cidade de São Paulo.

Descrição dos Objetivos e Etapas de Execução das Ações:

Os conteúdos foram apontados detalhadamente nos Planos de Ensino apresentados com a proposta de despertar o interesse e compor a contextualização dos temas abordados.

Oficinas das Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC:

- **Oficina de Movimento**
- **Oficina de Comunicação**
- **Oficina Cultural**
- **Oficina de Jogos**
- **Oficina de AVAS – Atividades de Vida Autônoma e Social**

Objetivos da Oficina de Movimento:

- Proporcionar bem estar físico e psicossocial;
- Estimular os segmentos corporais;

- Desenvolver a coordenação motora global e consciência corporal;
- Estimular a concentração;
- Melhorar o condicionamento físico de forma lúdica.

Etapas de Execução da Oficina de Movimento:

- Projeto Crescer na sede do Clube Círculo Militar de São Paulo: educação física adaptada com profissionais especializados, com frequência semanal.
- Movimento Lúdico: jogos cooperativos e jogos sensório-motores, com utilização de bolas, cordas, arcos, fitas, bastões, fitas elásticas; movimentos rítmicos com músicas de diferentes estilos; alongamentos corporais.
Uso dos aparelhos no Terraço Interativo com esteiras, bicicletas, cama elástica, step e transfer.

Objetivos da Oficina de Comunicação:

- Proporcionar o desenvolvimento da comunicação oral, gestual e por meio de imagens;
- Desenvolver o diálogo e o vocabulário;
- Desenvolver a expressão de desejos, reflexão e independência;
- Promover a reflexão na valorização de comportamentos e atitudes éticas;
- Desenvolver a atenção e compreensão de textos com diferentes gêneros literários;
- Estimular a produção de histórias baseadas em vivências;
- Proporcionar e valorizar as histórias familiares;
- Promover a noção de pertencimento familiar e social.

Etapas de Execução da Oficina de Comunicação:

- Diálogos sobre novidades e acontecimentos da vida diária;
- Conscientização do tempo;
- Utilização de livros, revistas, jornais, internet, filmes, vídeos e músicas;
- Leitura de histórias que promovem valores sociais e éticos.

Objetivos da Oficina Cultural:

- Promover a expressão artística individual;
- Desenvolver as habilidades manuais e criatividade na produção artística;
- Expressar através das artes plásticas (desenhos, pinturas e esculturas);
- Diferenciar a variedade cultural dos povos;
- Conhecer o folclore e a cultura brasileira (dança, música, culinária, artesanato);

- Estimular a sustentabilidade ecológica com a Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis.

Etapas de Execução da Oficina Cultural:

- Expressão nas artes plásticas com temas variados;
- Iniciação do Canto Musical em grupo;
- Expressão corporal e dramatização a partir de temas, histórias e músicas;
- Prática da dança, com exploração da livre expressão, consciência corporal e ritmos;
- Dança circular com diversidade de ritmos, movimentos e culturas.

Objetivos da Oficina de Jogos:

- Proporcionar momentos lúdicos na socialização;
- Desenvolver habilidades ao jogar;
- Estimular o desejo da superação;
- Promover situações que promovam a iniciativa pessoal, a criatividade na busca de solução de problemas;
- Respeitar o cumprimento de regras dos jogos;
- Reconhecer a tradição cultural dos jogos;
- Promover a autonomia na escolha e organização dos jogos.

Etapas de Execução da Oficina de Jogos:

- Jogo Sensório – motor: desenvolvimento de habilidades motoras, consciência corporal, manuseio dos jogos de exercícios simbólicos, tradicionais e de regras. Podemos citar: jogos de encaixe, quebra cabeça, pareamentos, bolas, boliche;
- Jogo Simbólico - estímulo ao convívio familiar; incentivo à criatividade e imaginação, mímicas, adivinhações, dramatizações;
- Jogos Cooperativos: visando a noção solidária e pertencimento ao grupo;
- Jogos Educativos na Internet: promoção da acessibilidade digital.

Objetivos da Oficina de Atividades da Vida Autônoma e Social - AVAS:

- Desenvolver a independência na higiene, vestuário e alimentação;
- Desenvolver autonomia na vida prática;
- Promover situações para o desenvolvimento da iniciativa e solução de problemas;
- Proporcionar vivências para aquisição de comportamento social;
- Promover a acessibilidade digital através do uso de computadores nas diversas atividades propostas.

Etapas de Execução das AVAS:

- Atividades diárias em cuidados pessoais, aplicando o repertório de hábitos que abrangem as atividades de higiene, vestuário e alimentação, conforme segue: Lavar as mãos; assoar o nariz; escovar os dentes; uso adequado do banheiro; cuidados com a aparência; vestir e despir roupas; calçar e descalçar sapatos; dar laço; arrumação da mesa para refeição; preparo do próprio prato; uso adequado dos talheres nas refeições; cuidados com os diferentes ambientes; varrer; tirar o pó; atividades de culinária; preparo de pratos simples com ajuda do responsável Familiar.
- Atividades de Jardinagem com o preparo de vasos e jardineiras com pedras, argila expandida, manta, terra, sementes e mudas variadas: plantas comestíveis, ornamentais, rega.

Oficinas da Iniciação ao Mundo do Trabalho - IMT:

- **Oficina de Movimento**
- **Oficina do Trabalho**
- **Oficina de Fotografia**
- **Oficina da Cultura**
- **Oficina de Criação e Restauro**
- **Oficina de Ateliê**
- **Oficina de Jardinagem**
- **AVAS - Atividades de Vida Autônoma e Social**
- **Psicodinâmica Comportamental**

Objetivos da Oficina de Movimento:

- Proporcionar bem estar físico e psicossocial;
- Estimular os segmentos corporais;
- Desenvolver a coordenação motora global e consciência corporal;
- Estimular a concentração;
- Melhorar o condicionamento físico de forma lúdica.

Etapas de Execução da Oficina de Movimento:

- Projeto Crescer na sede do Clube Círculo Militar de São Paulo: educação física adaptada com profissionais especializados, com frequência semanal, que mantém parceria com a IBNL.
- Quadra e Terraço Interativo nas dependência do Nosso Lar: jogos adaptados com variações na quadra externa, alongamentos, futebol, vôlei, basquete, queimada, percurso, frescobol, bocha adaptada, ping- pong e outros;
- Uso dos aparelhos no Terraço Interativo: esteira, bicicleta, cama elástica, step, transfer;
- Uso do Play Ground da longevidade: diversos aparelhos para pernas, ombros e braços.

Objetivos da Oficina do Trabalho:

- Facilitar a adequação entre a pessoa e a atividade oferecida;
- Valorizar as responsabilidades durante as tarefas;
- Proporcionar a exploração do espaço físico interno para o desenvolvimento da autonomia de deslocamento entre os ambientes internos;
- Estudar as profissões que mais se aproximem às práticas cotidianas, possibilitando a ação dos participantes;
- Utilizar a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO;

Etapas de Execução da Oficina do Trabalho:

- Profissões apresentadas: marcenaria básica, padeiro básico, confeitiro básico, informática, perfumaria, auxiliar de limpeza; porteiro, moda costura;
- Observação dos ambientes de trabalho e suas profissões que fazem parte da vivência dos participantes nas Oficinas;
- Aulas expositivas e discursivas sobre a importância do profissional;
- Cartazes e linha do tempo das atividades;
- Atividades práticas das respectivas profissões.

Objetivos da Oficina de Cultura:

- Enriquecer os conhecimentos gerais nas relações culturais como forma de expressão nas artes plásticas, música, dança e teatro;
- Desenvolver a cultura familiar de apoio à autonomia à PcD intelectual, valorizando as expressões individuais e coletivas;
- Incentivar o lazer familiar;
- Abordar conteúdo das datas comemorativas;
- Desenvolver a postura corporal, linguagem, comunicação, iniciativa e participação individual nas atividades propostas;
- Estimular a sustentabilidade ecológica através da conscientização da Coleta Seletiva de recicláveis e orgânicos.

Etapas de Execução da Oficina de Cultura

- Desenvolvimento do conhecimento geral com atualidades: Eu, Nós e o Mundo;
- Participação de projetos e atividades culturais que proporcionem a observação de convivência nos círculos familiares e sociais;
- Expressão através das Artes Plásticas, Música, Coral, Dança e Teatro;
- Acompanhamento de vídeos explicativos sobre Reciclagem dos materiais;
- Criação de objetos com a reutilização de materiais recicláveis.

Objetivos da Oficina de Criação e Restauro:

- Conscientizar e sensibilizar os participantes sobre a importância da reutilização de objetos;
- Desenvolver habilidades manuais e criativas ao planejar e executar as ações de Restauro e Criação;
- Desenvolver responsabilidade e organização na execução das tarefas com começo-meio- fim;
- Desenvolver trabalho em equipe conforme as possibilidades individuais;
- Percepção e prevenção de acidentes de trabalho nas tarefas desenvolvidas.

Etapas de Execução da Oficina de Criação e Restauro:

- Criação de objetos em casa para geração de renda;
- Restauração de objetos;
- Produção de objetos relacionados às profissões estudadas na Oficina do Trabalho;
- Restauração de painéis, quadros e molduras;
- Confeção de vasos, luminárias, esculturas, quadros.

Objetivos da Oficina de Ateliê:

- Desenvolver habilidades manuais e criativas ao planejar e executar peças artesanais;
- Conscientizar e sensibilizar os participantes sobre a importância da reutilização de objetos;
- Prevenir acidentes de trabalho nas tarefas desenvolvidas;

Etapas de Execução da Oficina de Ateliê:

- Produção de objetos e utensílios úteis a partir de materiais adquiridos ou recicláveis reaproveitados;
- Produção de arte funcional com materiais diversos tais como madeira, tecido, papel, papelão, tela, tintas, lixa, garrafas, vidro, plástico, linhas e barbantes, acessórios, etc.

Objetivos das Oficinas de AVAS – Atividades de Vida Autônoma e Social:

- Desenvolver a independência na higiene, vestuário e alimentação;
- Desenvolver a autonomia na vida prática;
- Promover situações para o desenvolvimento de iniciativa e solução de problemas;
- Promover a inclusão digital através do uso de computadores.

Etapas de Execução da Oficina de AVAS:

- Repertório de atividades da vida diária e vida prática, com desenvolvimento de hábitos e padrões adquiridos de comportamento, conforme seguem:

Lavar as mãos; assoar o nariz; escovar os dentes; uso adequado do banheiro; cuidados com a aparência; vestir e despir roupas; calçar e descalçar sapatos; dar laço; uso adequado de talheres; preparo do próprio prato; arrumação da mesa para refeições; cuidados com os ambientes.

Sistema de Avaliação nas Modalidades AEC e IMT:

A avaliação prevista é realizada por meio da observação contínua no AEC com preenchimento Trimestral em quatro fichas individuais, uma para cada atividade, foi adaptada para o atendimento presencial.

Envio dos Relatórios Semestrais dos estudantes das modalidades AEC e IMT para a Rede de Ensino: Escolas Municipais do Ensino Fundamental - EMEF e Centro Integrado para Jovens e Adultos – CIEJA.

Envio ao CEFAI - Relatórios Anuais dos estudantes da modalidade IMT que não estão inseridos na Rede Municipal de Ensino.

RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NAS ATIVIDADES DE AEC E IMT:

Nº de Atendimentos: 29.799

RESULTADOS QUALITATIVOS:

Objetivos Específicos	Atividades/ Oficinas	Resultados Qualitativos
<u>MOVIMENTO:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar bem estar físico e psicossocial; • Estimular os segmentos corporais; • Desenvolver a coordenação motora global e consciência corporal; • Estimular a concentração; • Melhorar o condicionamento físico de forma lúdica. 	Oficinas da AEC: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorias no bem estar físico e psicossocial ▪ Melhorias na coordenação motora global e amplitude na consciência corporal.
<u>COMUNICAÇÃO:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o desenvolvimento da comunicação oral, gestual e por meio de imagens; • Desenvolver o diálogo e o vocabulário; • Desenvolver a expressão de desejos, 	Oficinas da AEC: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crescimento na comunicação verbal ou na comunicação alternativa.

<p>reflexão e independência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a reflexão na valorização de comportamentos e atitudes éticas; • Desenvolver a atenção e compreensão de textos com diferentes gêneros literários; • Estimular a produção de histórias baseadas em vivências; • Proporcionar e valorizar as histórias familiares; • Promover a noção de pertencimento familiar e social. 		
<p><u>CULTURAL:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos lúdicos na socialização; • Desenvolver habilidades ao jogar; • Estimular o desejo da superação; • Promover situações que promovam a iniciativa pessoal, a criatividade na busca de solução de problemas; • Respeitar o cumprimento de regras dos jogos; • Reconhecer a tradição cultural dos jogos; • Promover a autonomia na escolha e organização dos jogos. 	<p>Oficinas da AEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso à informação cultural e o fortalecimento do protagonismo.
<p><u>JOGOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos lúdicos na socialização; • Desenvolver habilidades ao jogar; 	<p>Oficinas da AEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento da autonomia na tomada de decisão. ▪ Desenvolvimento na socialização, iniciativa e criatividade.

<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o desejo da superação; • Promover situações que promovam a iniciativa pessoal, a criatividade na busca de solução de problemas; • Respeitar o cumprimento de regras dos jogos; • Reconhecer a tradição cultural dos jogos; • Promover a autonomia na escolha e organização dos jogos. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhora na compreensão e aceitação das regras.
<p>AVAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a independência na higiene, vestuário e alimentação; • Desenvolver autonomia na vida prática; • Promover situações para o desenvolvimento da iniciativa e solução de problemas; • Proporcionar vivências para aquisição de comportamento social; • Promover a acessibilidade digital através do uso de computadores nas diversas atividades propostas. 	<p>Oficina da AEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ AVAS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da autonomia. ▪ Melhora na independência nas atividades de higiene, vestuário e alimentação. ▪ Melhora nas atividades da Vida Prática. ▪ Capacidade ampliada na solução de problemas. ▪ Melhora na acessibilidade digital.
<p>TRABALHO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a adequação entre a pessoa e a atividade oferecida; • Valorizar as responsabilidades durante as tarefas; • Proporcionar a exploração do espaço 	<p>Oficinas da IMT:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação das responsabilidades nas tarefas cotidianas. ▪ Ganho de autonomia nos deslocamentos dos espaços institucional. ▪ Acesso às diferentes profissões.

<p>físico interno para o desenvolvimento da autonomia de deslocamento entre os ambientes internos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar as profissões que mais se aproximem às práticas cotidianas, possibilitando a ação dos participantes; • Utilizar a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO; • Atividades Culinárias respectivas às Profissões. <p><u>CRIAÇÃO E RESTAURO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar e sensibilizar os participantes sobre a importância da reutilização de objetos; • Desenvolver habilidades manuais e criativas ao planejar e executar as ações de Restauro e Criação; • Desenvolver responsabilidade e organização na execução das tarefas com começo-meio-fim; • Desenvolver trabalho em equipe conforme as possibilidades individuais; • Percepção e prevenção de acidentes de trabalho nas tarefas desenvolvidas. 	<p>Oficinas da IMT:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação e Restauro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conscientização na reutilização dos objetos reciclados. ▪ Melhoria nas habilidades manuais e criativas. ▪ Melhoria no ato de iniciar, desenvolver e finalizar uma tarefa. ▪ Melhoria na performance em trabalhos coletivos.
--	--	--

<p><u>ATELIÊ:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a observação de utensílios e objetos domésticos funcionais; • Conscientizar e sensibilizar os participantes sobre a importância da reutilização de objetos; • Desenvolver habilidades manuais e criativas ao executar peças artesanais. 	<p>Oficinas da IMT:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ateliê 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento dos utensílios e objetos domésticos.
---	--	---

Origem dos Recursos Financeiros das Ações Socioeducacionais no Programa SOE:

Os recursos são oriundos de fontes próprias (contribuições e doações de pessoas físicas e jurídicas, eventos e campanhas, Nota Fiscal Paulista) e públicas (convênios/parcerias municipais).

Para a execução do Programa SOE, recebemos o apoio externo no âmbito **Público e Privado**.

Apoio Financeiro e Técnico da Esfera Pública Municipal:

- Secretaria Municipal de Educação – SME

Apoio em Projetos e/ou Assessoramento Técnico de Entidade Privada:

- Faculdade SENAI – Campus Anchieta
- Instituto Helena Florisbal – IHF
- Círculo Militar de São Paulo
- Recursos Advindos da Comunidade



ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS DA PCD

O atendimento destinado às Famílias da Pessoa com Deficiência está sob a supervisão prevalente do **Serviço Social** da IBNL e consiste no trabalho social de escuta, acolhimento, orientação, mediação e acompanhamento dos membros em situação de vulnerabilidade, visto que, é de suma importância para a Assistência Social a visão de centralidade da família para a efetivação do trabalho.

Sendo esse atendimento **de caráter continuado, permanente, planejado e inteiramente gratuito, realizado pela técnica Assistente Social.**

As ações e atividades, além de promover, possibilitam preservação e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a função protetiva das famílias frente às situações de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social, conforme descrito a seguir:

Acolhida e Escuta - Ações que possibilitam estabelecer o contato direto com a família da PcD, bem como, criar vínculos que possam assegurar um espaço seguro no qual a família possa trazer suas demandas, diagnosticar as necessidades e fragilidades sociais, identificar os direitos violados e/ou ameaçados, respeitando as potencialidades, valores, crenças e identidade da família.

Estudo Social – Ação inicial que possibilita o conhecimento da dinâmica familiar; conhecimento do aspecto socioeconômico, documentação e identificação das fragilidades dos subsistemas sociais.

Orientação Sócio Familiar e Acompanhamento da Família da PcD - Ações que possibilitam o acompanhamento permanente e continuado da família, bem como, a articulação e mediação com a rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas.

Apoio à Defesa de Direitos – Ações e atividades de articulação com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Vila Mariana e de outras regiões, bem como as demais Secretarias, conforme a demanda, para promover o acesso à informação, encaminhamentos e se necessário, articular o Sistema de Garantia de Direitos.

Visita Domiciliar – Ação planejada pela assistente social e um membro da equipe, para conhecer a realidade social e o território onde a família reside. O foco é tomar conhecimento da dinâmica familiar e comunitária para que possam ser realizadas ações assertivas quanto a demanda.

Desenvolvimento das Potencialidades – Atividades desenvolvidas com a ofertas de 4 (quatro) oficinas – artesanato, costura, horta, arteterapia, para incentivar e estimular o desenvolvimento de habilidades e promover o bem estar pessoal.

Além das oficinas, contamos com aulas de Yoga (ofertado por voluntárias) e Terapia Integrativa (Reiki, Acupuntura Auricular, Cores) destinado aos responsáveis da PcD, proporcionando um espaço de acolhida e cuidado para si.

Grupo Aconchego – Ações e atividades mensais, sob a coordenação da assistente social e psicóloga, com atividades que possibilitam trocas, informações, atualizações, articulações e discussões, objetivando promover o protagonismo de cada um, a fim de solucionar ou minimizar as barreiras físicas e sociais que dificultam o acesso aos seus direitos.

Plano Individual de Atendimento – PIA - Ação de escuta, de intervenção, planejamento e orientação, mediada pela assistente social e outros membros da equipe, de cunho personalizado de atendimento, com vista à construção conjunta de um projeto de vida da PcD e sua família.

Com a construção do Plano Individual de Atendimento – PIA, são identificadas e monitoradas as necessidades e fragilidades sociais, viabilizando o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas, atividades culturais e de lazer, visando à promoção da inclusão social através do fortalecimento dos vínculos familiares, a promoção da autonomia, da independência, da inclusão social e comunitária, da melhoria da qualidade de vida das famílias e PcD.

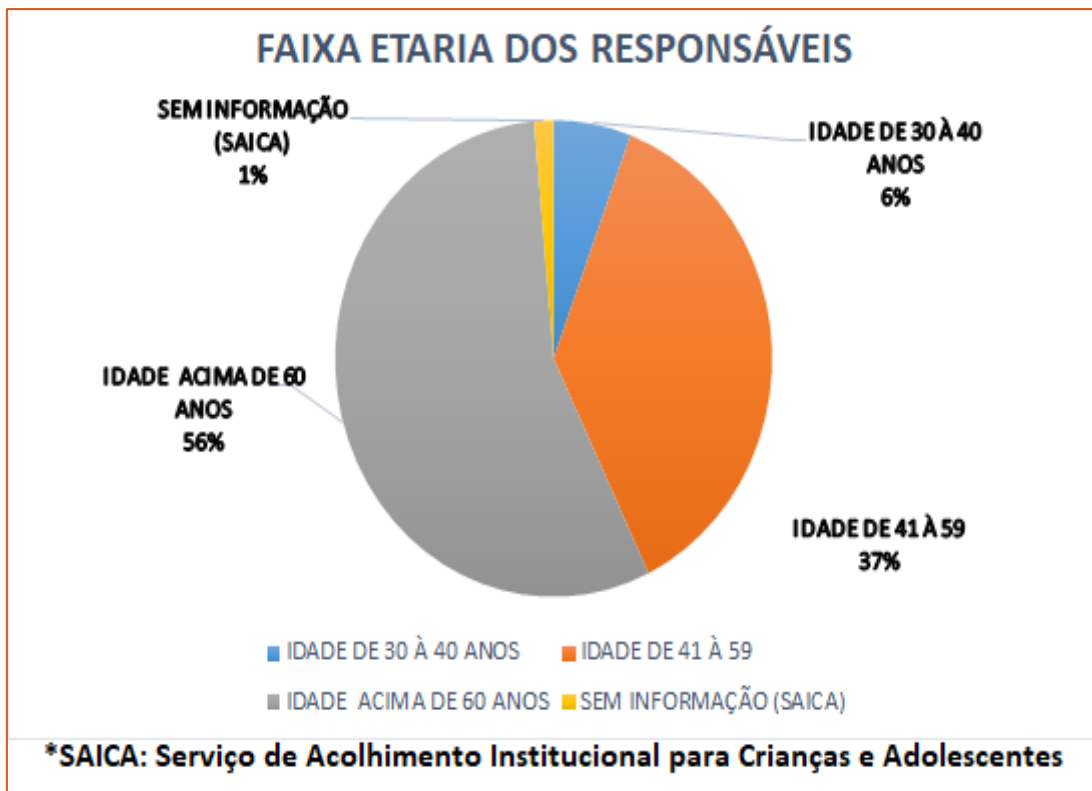
Sendo assim, o atendimento às famílias busca minimizar a exclusão social tanto da PcD quanto da própria família e as ações realizadas possibilitam a ampliação da rede de pessoas com quem a família do PcD convive, além de fortalecer a busca pelos direitos sociais.

Público-Alvo

Famílias que tem em sua composição, uma ou mais Pessoas com Deficiência Intelectual, podendo estar associado à outras deficiências, que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco, ameaças, violações de direitos e/ou fragilização de vínculos familiares.

O Serviço Social fez um recorte das Faixas Etárias do Cuidador Familiar com Base de Dados do Serviço NAISPcD e os resultados estão a seguir:

IDADE DE 30 À 40 ANOS - 4 CUIDADORES
 IDADE DE 41 À 59 - 26 CUIDADORES
 IDADE ACIMA DE 60 ANOS - 39 CUIDADORES
 SEM INFORMAÇÃO - 1 (SAICA)



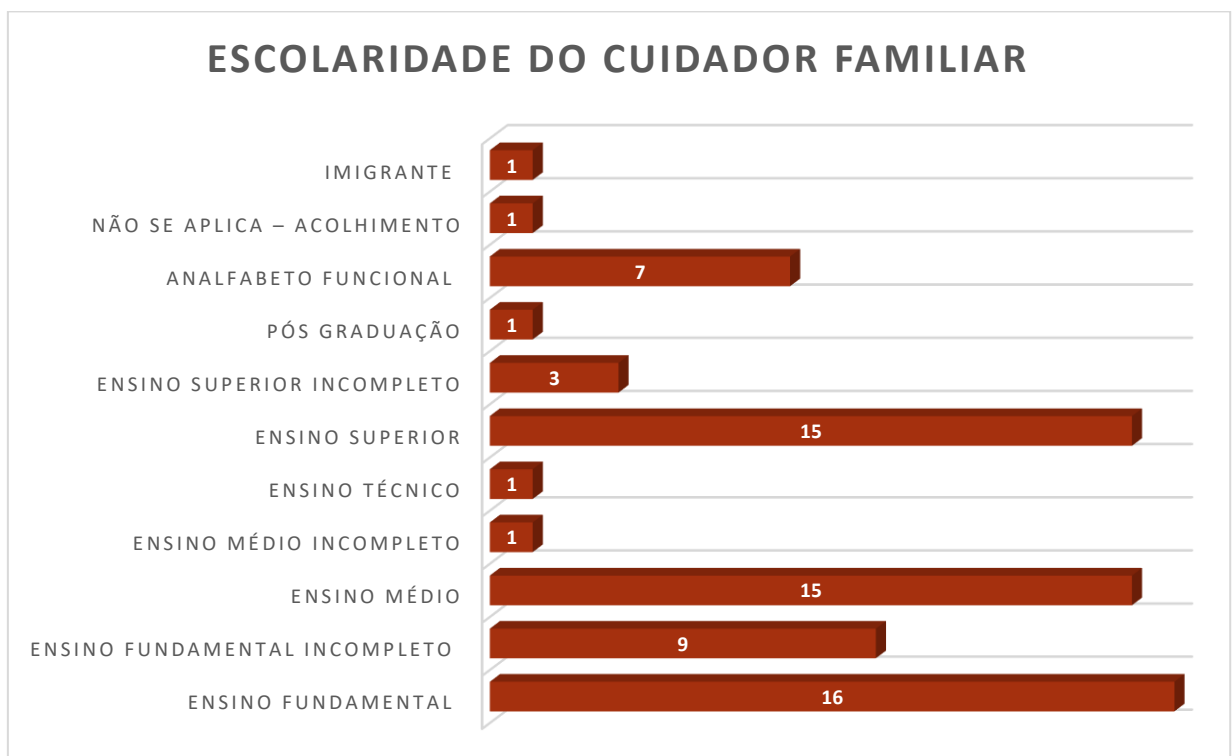
O Serviço Social identificou no Serviço NAISPCD quem é o Cuidador Familiar e responsável legal pelo acompanhamento da Pessoa com Deficiência conforme a Planilha abaixo:

O cuidador familiar está representado da seguinte forma:

Identificação do Cuidador Familiar	Quantidade Média
Mãe	30
Pai	3
Pais (compartilham os cuidados)	32
Avó/Avô	0
Tio/Tia	1
Irmãos	2
Primos	1
Tutor (acolhimento)	1
Total	70

Outro item destacado foi o Nível de Escolaridade do Responsável pela PcD extraído do Serviço NAISPCD com a classificação conforme segue no Gráfico:

ENSINO FUNDAMENTAL: 16
 ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO: 9
 ENSINO MÉDIO: 15
 ENSINO MÉDIO INCOMPLETO: 1
 ENSINO TÉCNICO: 1
 ENSINO SUPERIOR: 15
 ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO: 3
 PÓS GRADUAÇÃO: 1
 ANALFABETO FUNCIONAL: 7
 NÃO SE APLICA – ACOLHIMENTO: 1
 IMIGRANTE: 1
 TOTAL: 70



Com Base no Salário Mínimo vigente no ano de 2024, a Renda Familiar das Famílias do Serviço NAISPcD apresentaram os seguintes resultados:

No total de **70 famílias**, destacamos que **3 famílias** não informaram renda familiar; **46 famílias** tem renda familiar entre **1 e 2 salários mínimos**; **11 famílias** tem renda entre **3 e 4 salários mínimos**; **5 famílias** tem renda entre **5 e 6 salários mínimos**; **02 famílias** tem renda entre **7 e 8 salários mínimos**; **03 famílias** tem renda entre **9 e 10 salários mínimos**.

Oferta do Serviço:

O serviço é oferecido **totalmente gratuito** às famílias da PcD.

Horário de Funcionamento no período regular:

Segunda a sexta feira, das 8h00 às 17h00.

Capacidade de Atendimento: até 80 famílias/ano de PcD

Quantidade de Famílias Atendidas: 70 famílias de PcD

Recursos Humanos:

Quadro de Recursos Humanos diretamente envolvidos no atendimento às Famílias da PcD:

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Assistente Social	1	30	CLT
Coordenadoras Técnicas	2	Horas Proporcionais	
Coordenadora de Área	1	Horas Proporcionais	

Além do quadro acima, o Serviço recebe apoio das Equipes Administrativa e Operacional.

Abrangência Territorial: Distrital ou Regional

As famílias são provenientes das seguintes regiões, conforme o demonstrativo a seguir, com base no Serviço NAISPcD:

Regiões do Município de São Paulo	Quantidade Média
Centro	15
Sul 1	38
Sul 2	8
Leste 1	5
Leste 2	3
Norte 1	0
Norte 2	0
Oeste	1
	Total: 70

RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NO ATENDIMENTO DE APOIO ÀS FAMÍLIAS:**Nº de Atendimentos: 2.186****RESULTADOS QUALITATIVOS:**

Objetivos Específicos	Ação	Resultados Qualitativos
1. Atender com qualidade a família da PcD.	Atendimentos presenciais de escuta qualificada, acolhimento com orientação e acompanhamento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução nas demandas apresentadas pelas famílias.
2. Fortalecer os vínculos familiares para que o sub sistema social de parentesco permaneça favorável ao desenvolvimento sócio emocional da PcD.	Encontros mensais do Grupo Aconchego.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Famílias mais fortalecidas no enfrentamento de suas dificuldades.
3. Desenvolvimento das Potencialidades.	Grupo Cantinho do Artesanato com várias opções de Oficinas: Artesanato variados, Workshops, Horta, Arte Terapia, Costura.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento das habilidades para o artesanato como fonte de renda.
4. Contribuir para reparação de danos e direitos violados.	Acesso informacional no Grupo Aconchego sobre os direitos socioassistenciais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução dos direitos violados. ▪ Acompanhamento sistemático para redução das fragilidades.

XII- DEMONSTRAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS FAMÍLIAS DA PcD DO SERVIÇO NAISPcD

Foram implementadas as seguintes estratégias ao longo do ano, conforme segue:

- **Planejamento Mensal de Atividades**

Objetivo: Visualizar com mais objetividade as metas que deverão ser alcançadas.

Estratégias: Realizado no último dia útil do mês, o planejamento das metas do mês seguinte.

- **Acolhimento e Escuta individual**

Objetivo: Organizar os atendimentos durante o mês, afim de garantir escuta e procedimentos qualificados de acordo com a demanda.

Estratégias: Realizado agendamento prévio com as famílias.

Nº de Atendimento: 384

- **Visita Domiciliar**

Objetivo: Conhecer in loco a dinâmica familiar e/ou de acordo com as demandas identificadas.

Estratégias: Agendamento prévio com as famílias.

Nº de Visitas: 20

- **Plano Individual de Atendimento – PIA**

Objetivo: Construção conjunta com a família “Projeto de Vida da PcD”

Estratégias: Realizada entrevista individual com agendamento prévio.

Nº de PIAs Concluídos: 70 PIA's.

- **Acompanhamento e Monitoramento**

- **Objetivo:** Dar suporte e subsídios para que as famílias e a PcD consigam garantir seus direitos.

Estratégias: Realizado o acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos e orientações realizadas às famílias.

- **Estudo Socioeconômico**

Objetivo: Conhecer a dinâmica familiar, sua composição, quem contribui para a renda e como se organizam.

Estratégias: Solicitado comprovante e/ou auto declaração da renda familiar bem como, composição da família, entre outros dados quantitativos.

Nº de Estudos: 5

O Estudo Socioeconômico possibilitou uma melhor compreensão no repasse de benefícios ofertados por Parceiros privados, dos quais podemos citar: Cestas de Alimentos; Caixas de Leite, Pães, Fraldas e outros itens.

- **Busca-Ativa**

Objetivo: Busca de novos atendidos.

Estratégias aplicadas: Articulação com Serviços da Saúde, Educação, Rede Socioassistencial e Serviços Similares.

- **Atualização de Dados Gerais das Famílias**

Objetivo: Atualizar as informações das famílias e atendidos.

Estratégias: Envio de formulários anuais - Ficha de Saúde, Atualização de Dados e Renda Familiar.

- **Planilha Mensal de Atividades**

Objetivo: Agrupar de forma quantitativa as atividades realizadas no setor.

Estratégias: Realizado mensalmente preenchimento de planilha com as atividades realizadas durante o mês.

- **Estudo de Caso**

Objetivo: Delimitar/alinhar estratégias a serem desenvolvidas com a família com casos que apresentem maior complexidade.

Estratégias: Reuniões com equipe técnica/multiprofissional.

Nº de Estudos de Caso: 7

- **Demanda**

Objetivo: Orientação inicial de novos casos que chegam a IBNL.

Estratégias: Atendimento presencial/remoto para estudo de perfil e território.

- **Atividades destinadas aos Responsáveis**

Objetivo: Proporcionar espaço de informações, aprendizado, trocas, autocuidados e lazer aos responsáveis.

Estratégias: Oferecimento de Oficinas (coordenadas por voluntárias) e Reuniões Mensais do Grupo Aconchego coordenado pelo Serviço Social e Psicologia.

Nº de Oficinas: 1.546

Nº de Reuniões Mensais do Aconchego: 154

Recursos Destinados ao Atendimento da Pessoa com Deficiência e suas Famílias:

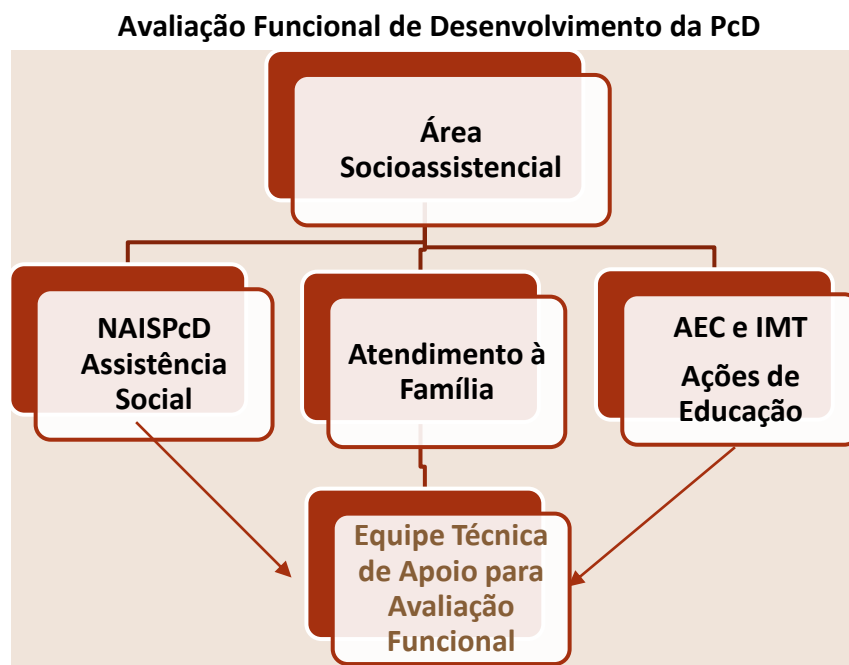
Despesas diretas consideradas no Atendimento das PcD e às Famílias foram:

Parceria com SMADS: R\$ 546.016,00 (quinhentos e quarenta e seis mil e dezesseis reais).

Despesas diretas consideradas no atendimento da Secretaria Municipal de Educação foram:

Parceria com SME: R\$ 173.656,45 (cento e setenta e três mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e quarenta e cinco centavos).

Setor de Apoio aos Serviços e Programas:



O processo de **Avaliação Funcional de Desenvolvimento** é realizado por equipe técnica para identificação das capacidades e necessidades básicas afetadas da PcD e tem como protocolo incluir a todos que procuram por atendimento na área Socioassistencial.

Esse Setor de Apoio, sob o olhar da equipe técnica, promove o aporte necessário dos encaminhamentos aos Programas Internos, bem como os encaminhamentos à Rede, para melhor atender a necessidade integral da PcD.

A Avaliação Funcional tem como proposta, atender os princípios da transversalidade e intersectorialidade por se tratar de usuários com diagnósticos crônicos e complexos, acrescidos de eventuais comorbidades que vão se agravando com o aumento da idade física.

As avaliações realizadas apontaram o perfil da PcD em seus mais variados aspectos:

- Subsistemas sociais integrados e em desvantagens;
- Padrões de comportamento adquiridos;
- Condições da mobilidade e adequação postural;
- Competências, habilidades manuais e área perceptual;
- Nível de independência e autonomia;
- Linguagem receptiva e expressiva;
- Capacidade de adaptação pessoal e social.

A Equipe Técnica aplica a Avaliação Funcional do Desenvolvimento da PcD, composta de protocolos de acordo com as especialidades, antes da admissão, acrescida do Resultado das Avaliações, conforme segue:

Avaliação Funcional do Desenvolvimento da PcD
Estudo Social da Família
Anamnese
Teoria da Organização Social Humana – TOH (opcional) - Autor Prof.º Antonio Rubbo Muller, com Adaptação da Profª Nancy Puhlmann Di Girolamo para Avaliação aplicada na IBNL (Avaliação Opcional)
Pedagogia / Psicopedagogia
Psicologia
Estudo de Caso da PcD
Resultado das Avaliações com a convocação da Família

Público Alvo da Avaliação Funcional de Desenvolvimento:

São pessoas com deficiência intelectual e/ou outras deficiências associadas, acompanhadas de suas famílias, que procuram a Instituição para o atendimento de **Habilitação e Reabilitação**, por meio de diferentes acessos tais como, a busca espontânea vinda do território; busca ativa, encaminhamentos da SMADS e SME, encaminhamentos de serviços similares ou ainda pelo Sistema de Defesa de Direitos.

Avaliação funcional:

O atendimento é oferecido **totalmente gratuito** à PcD.

Horário de Funcionamento:

Segunda a sexta feira, das 8h00 às 17h00.

Não há interrupção durante o ano, exceto nos feriados nacionais e municipais.

Capacidade de Atendimento no Mês: 5 (cinco) avaliações completas.

Quantidade Média de PcD Atendidas no Mês: 4 (quatro)

Recursos Humanos:

Quadro de Recursos Humanos diretamente envolvidos na Avaliação Funcional de Desenvolvimento da PcD:

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Coordenadora de Área	1	Horas proporcionais	CLT
Coordenadora Técnica	2	Horas proporcionais	CLT
Assistente Social	1	Horas proporcionais	CLT
Psicólogo	1	Horas proporcionais	CLT
Pedagoga	1	Horas proporcionais	CLT

Abrangência Territorial: Distrital ou Regional

RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE DESENVOLVIMENTO:

Nº de Atendimento: 71

RESULTADOS QUALITATIVOS:

Objetivos Específicos	Ação	Resultados Qualitativos
1.Avaliar os novos interessados para ingresso ao atendimento especializado em NAISPCD ou SOE.	1.Verificação da elegibilidade aos Programas ofertados e qual a frequência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação no atendimento à Pessoa com Deficiência e sua família.

Origem dos Recursos Financeiros:

Os recursos são oriundos de fontes próprias (contribuições e doações de pessoas físicas e jurídicas, eventos e campanhas).

XIII- PARCERIAS NO AMBITO PRIVADO:

• INSTITUTO HELENA FLORISBAL - IHF

PROJETO DE MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS, ASSESSORAMENTO, AÇÕES SÓCIO CULTURAL

O Instituto Helena Florisbal – IHF, tem como missão promover a assistência social gratuita, proporcionar qualidade de vida, capacitação e reabilitação de crianças, adolescentes e idosos, através do apoio às entidades credenciadas.

O IHF também promove o assessoramento e o apoio ao desenvolvimento das organizações da sociedade civil.

Para atingir sua finalidade, o IHF deve colaborar com entidades de assistência social credenciadas, como creches e casas de apoio especializadas em deficiências físicas, intelectuais e no tratamento do câncer, bem como, no amparo as casa de apoio e Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPI em estado de vulnerabilidade.

A IBNL, está credenciada no IHF e no ano de 2024 se beneficiou da parceria em 4 segmentos:

- Assessoramento Técnico - colaboração presencial dos consultores sociais do IHF;
- Apoio Financeiro Mensal;
- Ações Socioculturais mensais na IBNL;
- Revitalização dos ambientes destinados ao atendimento mediante projeto

Público Beneficiário: Usuários dos Programas Socioassistenciais

Oferta da Parceria: Inteiraente Gratuito aos Usuários

Capacidade de Vagas Oferecidas: Beneficiários dos Serviços

Média no nº de atendidos em 2024: 105 Usuários e Famílias

Horário de Funcionamento: em conformidade com o calendário interno da IBNL

Abrangência Territorial: Municipal /Regional

Recursos Humanos Envolvidos: segue abaixo planilha explicativa:

Quadro de Recursos Humanos da IBNL:

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Coordenadora da Área Socioassistencial	1	Horas Proporcionais	CLT
Coordenadora da Área Administrativa	1	Horas Proporcionais	CLT
Assistente Administrativo	1	Horas Proporcionais	CLT

Quadro de Recursos Humanos do IHF:

Função/Profissão	Qtde.
Coordenadora de Voluntários	1
Consultor / Diretor	1
Setor Administrativo	1

- **CLUBE CÍRCULO MILITAR DE SÃO PAULO**

Dentro da proposta de responsabilidade social da Diretoria do Clube, foi idealizado o **Projeto Crescer** com a finalidade de desenvolver atividades físicas e promover a Inclusão Social entre crianças e jovens com deficiência num contexto inclusivo.

O Clube disponibiliza semanalmente suas instalações físicas para desenvolver atividades lúdicas dentro da prática esportiva com foco no desenvolvimento motor.

A parceria garante o transporte de ida e volta em 2 (duas) Vans e também oferece suporte emergencial na enfermaria do Clube e encaminhamento caso necessário enquanto presentes os usuários no âmbito de sua sede.

Público Beneficiário: PcD inscritos no Programa

Oferta do Serviço: Inteiramente Gratuito aos Usuários PcD**Nº de Usuários:** 20 usuários/ semanal**Nº de Atendimentos realizados no ano:** 515**Horário de Funcionamento:** Segundas-feiras, das 9h00 às 11h30**Abrangência Territorial:** Municipal/Regional**Recursos Humanos Envolvidos:** segue abaixo planilha explicativa:**Quadro de Recursos Humanos da IBNL**

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Coordenadora Técnica	2	Horas Proporcionais	CLT
Orientador Socioeducativo/Educador	2	3h	CLT

Quadro de Recursos Humanos do Clube Círculo Militar

Função/Profissão	Qtde.
Coordenador do Clube	1
Educador Físico	5

- INSTITUTO OLGA KÓS:**

O Instituto Olga Kós – IOK, fundado em 2007, é uma associação sem fins lucrativos, com qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, que desenvolve projetos artísticos e esportivos, aprovados em leis de incentivo fiscal, para atender prioritariamente, crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual, no apoio à Inclusão Social.

- INSTITUTO OLGA KÓS:**

PROJETO DE ESPORTE - “Vitória da Inclusão”

Caracterização do Projeto: fomentar o esporte como ação inclusiva cultural e social aos beneficiados, pessoas com ou sem deficiência, em situação de vulnerabilidade social, promovendo o acesso à prática de esportes e contribuindo para o desenvolvimento integral dos mesmos.

O projeto tem por objetivo desenvolver competências técnicas sociais e comunicativas.

Público Beneficiário: PcD inscritos nos Projetos

Oferta do Serviço: Inteiramente Gratuito aos Usuários

Capacidade de Vagas Oferecidas: 40 usuários

Nº de Atendidos: 40 usuários/semanal

Nº de Atendimentos no ano: 4.280

Horário de Funcionamento: 3ªf e 5ªf – 9h30 às 10h30 e 14h00 às 15h00

Abrangência Territorial: Municipal/Regional

Recursos Humanos Envolvidos: segue abaixo planilha explicativa:

Quadro de Recursos Humanos da IBNL:

Função/Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Coordenadora Técnica	1	Horas proporcionais	CLT
Orientador Socioeducativo	2	2hs	CLT

Quadro de Recursos Humanos do Instituto Olga Kós:

Função/Profissão	Qtde.
Instrutor de Karatê	1
Auxiliar do Instrutor	1
Psicóloga	1
Coordenadora	1
Fotógrafo	1

• **FACULDADE SENAI CAMPUS ANCHIETA – VILA MARIANA**

O Campus Anchieta da Faculdade SENAI São Paulo desenvolveu de 2 (dois) Projetos de Extensão em parceria com a IBNL que contemplasse a tríplice participação: transformação da comunidade acadêmica da instituição, atendimento à comunidade externa e projetos sustentáveis.

1º PROJETO:

Desenvolvimento do Projeto “**Cultivando Habilidades Inclusivas nas Oficinas de Hortas Automatizadas**”

2º PROJETO:

Desenvolvimento do Projeto “**Cultivando Habilidades Inclusivas na Oficina de Produção de Quadros com Tecnologia LED NEON**”:

Os alunos participantes dos Projetos, tiveram o apoio e a mentoria de duas coordenadoras Técnicas da IBNL.

Cada equipe foi responsável por um (a) jovem indicado pela IBNL, para desenvolver todo o escopo da oficina, bem como estudo referente a deficiência de cada jovem. Além da parceria com a IBNL o SENAI contou com o apoio da Empresa Parceira Mamute Eletrônica que cedeu os Kits componentes para a montagem da Horta Automatizada e da Produção do Quadro de Led Neon.

Na **Comunidade Terapêutica**, o grupo foi formado por alunos matriculados no 2º semestre do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial do Centro Universitário SENAI São Paulo, Campus Anchieta – Vila Mariana.

A **participação do Nosso Lar** na Oficina de produção de Hortas Automatizadas e produção dos Quadros de Led Neon demandou a formação de 1 grupo formado por jovens com deficiência intelectual, com uso de dispositivos eletrônicos que realizará o monitoramento da umidade necessária para o pleno desenvolvimento das plantas e na produção de quadros artesanais, com uso de dispositivos eletrônicos, com base em fitas de LED NEON.

Foram formadas 8 (oito) equipes com no máximo 4 (quatro) componentes que apadrinharam 1 (um) jovem da IBNL.

O Projeto foi composto da seguinte sequência:

- Produção de material didático;
- Produção de Artigo Científico;
- Produção de um software específico com informações textuais e não textuais;
- Organização da Oficina;
- Participação no evento de fechamento;
- Culminância do Projeto em outubro de 2024;
- Carga horária do Projeto: 80 horas.

Público Beneficiário: PcD inscritos nos Projetos

Oferta do Serviço: Inteiramente Gratuito aos Usuários

Capacidade de Vagas Oferecidas: 9

Nº de Atendidos: 9 usuários

Horário de Funcionamento: horário no contraturno do atendimento

Abrangência Territorial: Municipal

Recursos Humanos Envolvidos: segue abaixo planilha explicativa:

Quadro de Recursos Humanos da IBNL:

Função/Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Coordenadoras Técnicas	2	Horas proporcionais	CLT
Coordenadora Geral	1	Horas proporcionais	CLT

Quadro de Recursos Humanos do SENAI CAMPUS ANCHIETA:

Docentes e Discentes	Qtde.
Professores e Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial	32

INFORMAÇÕES RELACIONADAS ÀS AÇÕES E ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA EDUCAÇÃO

Número de Refeições Servidas aos Usuários durante o Atendimento

Tipo de Refeições Servidas	Qtde. Anual de Refeições Servidas	Beneficiário
Café da Manhã / Almoço em 2 turnos / Lanche em 2 turnos	16.417	Usuário

Foram realizadas ao longo do ano de 2024, Reuniões Presenciais com a participação da Equipe Técnica diretamente envolvida com o público alvo, da qual podemos destacar as seguintes:

Reuniões Internas e Externas	Nº de Reuniões
Diretoria e Coordenação da Área Socioassistencial	32
Coordenação da Área Socioassistencial e Equipe	72
Coordenadoras Técnica e Equipe de Orientadores Socioeducativos	16
Coordenadora Técnica e Educadores	5
Reuniões com Equipe Técnica	28
Coordenadoras e Administração	10
Nutricionista/ Pessoal da Cozinha	10
Gestora do CREAS Vila Mariana	11
CEFAI /Supervisão Escolar	12
Reuniões Externas	12
Reuniões Virtuais	19
Total de Reuniões:	227

Educação Continuada / Capacitações para Equipe	Nº Participações
Forum do Envelhecimento para PcD - Participação Mensal	5
Papel do Psicólogo no SUAS	3
Enfrentamento à Dengue	5
Rede de Atendimento Psicossocial / Serviço Quixote	4
Curso Introductório da Lei Federal nº13019	1
Oficina de Chaveiros	2
Inclusão da PcD NA Rede Socioassistencial	1
Treinamento da Plataforma Elevatória	18
Encontro de Funcionários c/ Treinamento da Brigada de Incêndio	24
Encontro de Funcionários com Tema “Relações no Trabalho”	25
Treinamento da Equipe indicada para compor Brigada de Incêndio	8
Atenção e Concentração nas Práticas Meditativas	2
Práticas Inclusivas para Crianças não Verbais	2
CIPA – Comissão Interna de Prevenção, Acidentes e Assédio	2
CIPA para Equipe	1
Técnica de Congelamento de Bolos e Doces	3
Sistema ABA - Metodologia para TEA	3
Comunicação não Violenta	2
Biscoitos Caseiros	1
POP de Capacitação dos Manipuladores com Nutricionista IBNL	8
Total de Capacitações	120

XIV- IMPACTO DA ÁREA SOCIOASSISTENCIAL

Após apresentação dos resultados fartamente documentados neste Relatório, o impacto social alcançado atendeu as expectativas levando em consideração que as situações sociais no Brasil e agravaram durante o ano de 2024.

Tendo como referência o conceito atual de Vulnerabilidade Social, as famílias que chegaram até a Instituição por busca espontânea ou referendadas pela Secretaria de Assistência Social ou Educação ou por meio da Rede de Apoio da Área da Assistência Social em busca de atendimento especializado, com perfil de fragilidades sociais ou direitos violados, foram ouvidas e apoiadas, o que proporcionou um melhor acesso à informação dos seus direitos socioassistenciais.

Os usuários e suas famílias foram acolhidos em suas fragilidades com empenho de toda Equipe Técnica, que pôde promover oportunidades de apoio à Inclusão Social.

A principal meta de prevenir a institucionalização e manter a Pessoa com Deficiência em suas famílias foi alcançada com absoluto sucesso, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária além do fortalecimento da função protetiva das famílias.

Considerando-se os parâmetros metodológicos de atendimento às Pessoas com Deficiência e de suas Famílias, desenvolvidas durante o ano de 2024 em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social de São Paulo – PNAS/2004, obtivemos avanço nas atividades e ações junto ao público beneficiário, com a ênfase centralizada na família.

A interface com a Rede Socioassistencial (território) foi implementada por meio do Serviço Social e Equipe Técnica, com resultados exitosos tendo em vista as especificidades da Pessoa com Deficiência.

Destacamos que faz parte integrante do Relatório de Atividades, o ANEXO I – Planilha Consolidada do Atendimento da Área Socioassistencial referente ao Exercício de 2024.

XV- CONSIDERAÇÕES FINAIS

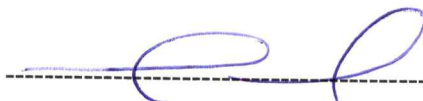
As ações executadas durante o ano de 2024, atingiram plenamente aos resultados esperados.

A Diretoria Executiva, com o empenho da equipe técnica, realizou atividades e desenvolveu ações visando ao pleno atendimento à missão e finalidades contidas no Estatuto Social e alinhadas com a política pública expressa nas parcerias da IBNL com a administração pública municipal e estadual, garantindo assim os seus objetivos socioassistenciais no apoio à inclusão da Pessoa com Deficiência e suas Famílias.

São Paulo, 07 de abril de 2025



Clodoaldo de Lima Leite
Presidente



Marisa Puhlmann d'Avila
Coordenadora da Área Socioassistencial

62.026.976/0001-90

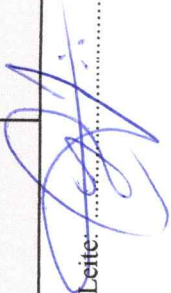
INSTITUIÇÃO BENEFICENTE
NOSSO LAR

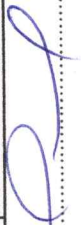
Pça. Florence Nightingale, 56
Jardim da Glória - CEP 01547-140

SÃO PAULO - SP

ANEXO I - PLANILHA CONSOLIDADA DO ATENDIMENTO DA ÁREA SOCIOASSISTENCIAL EM 2024

ATENDIMENTO DA Pcd E FAMÍLIAS NO ANO DE 2024										
PERÍODO	Assistência Social NAISpCd		Ações Socioeducacionais AEC e IMT		Atendimento à Família da Pessoa com Deficiência		Setor de Apoio Avaliação Funcional de Desenvolvimento da Pcd		Nº Mensal de Atendimentos	
	Nº de Usuários	Nº de Atendimentos	Nº de Usuários	Nº de Atendimentos	Nº de Usuários	Nº de Atendimentos	Nº de Avaliados	Nº de Atendimentos		
JAN	70	1.357	-	-	70	103	-	-	1.460	
FEV	70	1.185	38	2.605	70	153	2	6	3.949	
MAR	69	2.950	37	2.840	69	152	3	9	5.951	
ABR	69	2.607	38	3.075	69	336	1	3	6.021	
MAI	68	2.599	38	3.068	68	228	2	7	5.902	
JUN	66	2.580	38	2.916	66	228	-	-	5.724	
JUL	66	3.303	36	1.872	66	219	2	6	5.400	
AGO	67	3.422	36	3.052	67	75	4	12	6.561	
SET	67	3.094	35	2.835	67	242	1	4	6.175	
OUT	67	3.334	37	3.284	67	229	3	10	6.857	
NOV	68	3.531	37	2.840	68	150	3	9	6.530	
DEZ	68	3.017	36	1.440	68	71	1	5	4.533	
TOTAL	Nº de Atendimentos	32.979	Nº de Atendimentos	29.827	Nº de Atendimentos	2.186	Nº de Atendimentos	71	Total Geral/Ano: 65.063	

Clodoaldo de Lima Leite: 

Marisa Puhlmann d'Avila: 

Marisa Puhlmann d'Avila
Coordenadora Geral
MEC 15.894.93

pág. 54